

CRESCIMENTO E PRODUTIVIDADE DA SOJA CULTIVADA COM VARIAÇÃO DE DOSE DO HERBICIDA SULFENTRAZONE. LAWDER, M.R.*, MELGES, E., OLIVEIRA JR., R.S. (UEM, MARINGÁ-PR). E-mail: mrlawder@ig.com.br

O herbicida sulfentrazone é seletivo à soja, controlando plantas daninhas de folhas largas e algumas gramíneas prejudiciais à cultura. Pertence à classe de herbicidas ariltriazolinonas, cujo mecanismo de ação é a inibição da enzima protoporfirinogênio oxidase. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito de doses de sulfentrazone, aplicado em pré-emergência, no crescimento e na produtividade da soja, cultivar BRS 133, em condição de campo. O delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso, em esquema fatorial $6 \times 3 \times 4$, correspondendo a seis níveis do fator épocas de coleta (15, 30, 45, 65, 95 e 120 dias após emergência - DAE), três doses do herbicida (0, 600 e 1200 g ha⁻¹) e quatro repetições. As variáveis analisadas foram fitotoxicidade, altura de planta, altura de inserção do primeiro legume e produtividade de soja. Os resultados foram submetidos à análise de variância pelo teste F ao nível de 1% de probabilidade. Os sintomas visuais de fitotoxicidade foram clorose internerval, redução da área dos folíolos e, adicionalmente, em plantas cultivadas sob dose de 1200 g ha⁻¹, ocorreu encarquilhamento das bordas. Esses sintomas perduraram até 30 DAE. As características altura de planta, inserção do primeiro legume e produtividade da soja, não foram afetadas pelo uso do herbicida sulfentrazone em doses variáveis.